

Editorial

Dando continuidade à série de entrevistas com empresários, representantes de empresas clientes de nosso escritório, trazemos, neste Lawgico 24, uma entrevista com o Sr. Percival Caropreso, Vice-Presidente e Diretor de Criação da McCann Erickson, a maior agência de publicidade do país, que é cliente do escritório há mais de duas décadas. O Sr. Percival nos fala sobre a importância de sua atuação junto ao Terceiro Setor e da participação, no Setor, cada vez mais constante, das empresas socialmente responsáveis. Corroborando com a entrevista, temos o excelente artigo da Dra. Claudia Petit, que aborda a questão das ONGs sob o ponto de vista tributário (pág 5).

Nosso escritório tem tido destacada atuação em relação ao mercado asiático. Recebemos, recentemente, a delegação da Administração Local de Tributação da Província de Guangdong, bem como realizamos, em conjunto com a Câmara de Comércio e Indústria Brasil China, a festa comemorativa do Ano Novo Chinês. Não deixem de ler essas matérias nas páginas 6, 7 e 8.

Boa leitura a todos!

Continuing our series of interviews with executives representing our clients, this issue No. 24 of Lawgico contains an interview with Mr. Percival Caropreso, vice president and creative director at McCann Erickson, the largest advertising agency in Brazil and the firm's client for over two decades. Mr. Caropreso shares with us the importance of his activities in the third sector and the growing participation of socially responsible companies. Corroborating the interview, we bring you an excellent article by Claudia Petit on the taxation of NGOs (page 5).

Our firm has been active in a certain industry geared for the Asian market. We recently hosted a delegation from the Local Tax Administration of the Province of Guangdong and held an event together with the Brazil-China Chamber of Commerce to commemorate the Chinese New Year. Don't miss these articles on pages 6, 7 and 8.

We hope you find these articles timely and informative.

Entrevista com
Percival Cardoso (pag 2).

O terceiro setor
e a responsabilidade
social empresarial (pag 6).

Delegação da Província
de Guangdong (China) visita
nosso escritório (pag 7).

Interview with
Mr. Percival Cardoso (pag 2).

The Third Sector
and Corporate Social Responsibility
(pag 6).

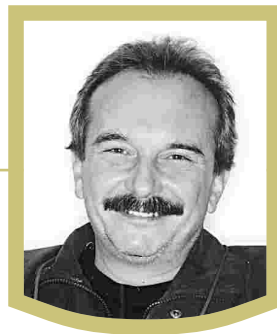
Delegation from Guangdong
Province (China) visits
Peixoto e Cury (pag 7).



entrevista

#24

Neste Lawgico n. 24, trazemos uma entrevista com Percival Caropreso, Vice-Presidente e Diretor de Criação da McCann Erickson, que é a maior agência de publicidade do país, pertencendo ao maior grupo de Propaganda e Publicidade do Mundo, o Interpublic Group of Companies (IPG). O IPG é cliente do escritório há mais de 20 anos.



Percival Caropreso

This issue 24 of Lawgico contains an s, vice president and creative director at McCann Erickson, the largest advertising agency in Brazil. McCann Erickson is part of the Interpublic Group of Companies (IPG), the world's largest advertising and marketing group and the firm's client for over twenty years.

#24

interview

P&C - Vida de publicitário é corrida, principalmente numa agência como a McCann-Erickson. Como conseguiu tempo para se envolver com causas sociais e ainda fundar uma empresa voltada para o Terceiro Setor?

Percival - Comecei a me envolver com causas sociais, até porque acabei adotando cinco filhos ao longo de 18 anos e essa experiência maravilhosa me empurrou pra outras verdades que não apenas as minhas. Posso ser VP e Diretor de Criação da maior agência de propaganda do país, que é a oitava maior operação do maior sistema de agências do mundo, a McCann-Erickson Worldwide. Mas também sou algo muito maior: Presidente. Sou Presidente da Casa do Sol, um orfanato que minha família e eu montamos e tocamos há dez anos, em Cotia, São Paulo.

P&C - An advertising executive is always on the run, especially at an agency like McCann-Erickson. How did you manage to get involved in social causes and even start a voluntary organization?

Percival - I became involved with social causes because I ended up adopting five children over a span of eighteen years, and this magnificent experience has brought me to truths other than just my own. I may be vice president and creative director of the largest ad agency in the country—which is the eighth largest operation in the biggest system of agencies in the world, McCann-Erickson Worldwide—, but I am much more than that. I am the president of Casa do Sol, an orphanage that my family and I set up and have been working on for over ten years in Cotia, São Paulo State.

Retribuo um pouco do tanto que a vida tem me dado, doando o que tenho de melhor: saúde, educação, estrutura familiar, relacionamentos, oportunidades, competência profissional.

“ Retribuo um pouco do tanto que a vida tem me dado, doando o que tenho de melhor: ”

I'm giving back a little of so much that life has given me by donating the best of what I have: health, education, family structure, relationships, opportunities, professional ability.

“ I'm giving back a little of so much that life has given me by donating the best of what i have: ”

P&C - Como funciona “A Casa do Sol”?

Percival - A Casa do Sol é um exemplo de instituição, porque aplico tudo isso na sua gestão. Além das mais de 500 crianças que abrigamos ao longo desse tempo, temos um consultório médico-odontológico, que atende crianças carentes da região. Mas não atende de graça: todos têm que contribuir com alguma coisa, verduras, ovos, panos de prato com bordas de crochê, serviços voluntários, qualquer coisa que seja deles, que os valorize, que respeite sua dignidade individual, que não os submeta à condição de carentes recebendo assistencialismo paternalista.

Damos emprego formal e oficial, com registro e direitos trabalhistas, a pessoas que eram praticamente excluídas socialmente, não existiam de fato como cidadãos economicamente ativos. Num efeito multiplicador, a Casa do Sol apoia e orienta outras instituições da região, organizando quase uma associação informal, uma rede solidária. O pessoal da McCann também dá uma força pra Casa do Sol (o da Peixoto e Cury também). A turma do Jurídico e da Administração garante que a Casa do Sol funcione exemplarmente - além de ir brincar com as crianças, cuidar delas.

A Criação, Produção, Planejamento, Mídia fazem folhetinhos, cartazes, organizam festas, recrutam amigos, promovem além de visitar as crianças, trocar fralda, dar mamadeira, levar pra passear de vez em quando.

E a coisa foi crescendo. Eu fui me envolvendo com o Terceiro Setor, aprendendo mais e passando adiante

meu conhecimento, dando palestras, orientando outras instituições nessa minha área de marketing e comunicação, influenciando universitários a enxergarem a consciência e a responsabilidade sociais como atitude de vida obrigatória e como profissão possível.

P&C - A sua experiência com o Terceiro Setor trouxe resultados em seu trabalho na McCann?

Percival - A McCann, empresa, entrou nesse movimento contagioso e hoje atende a nove clientes do Terceiro Setor gratuitamente. Planejamos, criamos, produzimos, viabilizamos comunicação de divulgação e de arrecadação de fundos. Aplicamos os mesmos recursos técnicos, competência e talentos, que utilizamos com nossos outros clientes, os clientes comerciais.

Resultados? A profissionalização do trabalho dessas instituições, aumentando a eficiência e dando mais e melhores resultados sociais, beneficiando a mais gente. Aumento do nível de felicidade interna do meu pessoal da McCann, elevação da auto-estima de cada um, melhor relacionamento inter-pessoal, maior entrosamento em trabalho de equipe, respeito e orgulho pela atuação da Empresa nas causas sociais. Tudo isso reenergiza a estrutura, tende a aumentar a produtividade e a reduzir o turn-over. Pra mim, os resultados são claros.

Me sinto uma pessoa melhor, sei que cresci, conquistei mais do que já tinha. Fazer o bem, faz bem. Recomendo que doemos, cada um, nosso tempo e competência. Nem que seja por puro egoísmo de quem já tem tanto.

entrevista # 24



PEIXOTO e CURY
A D V O G A D O S

24 interview

P&C - How does Casa do Sol work?

Percival - Casa do Sol is a model institution because I put all this into managing it. In addition to the more than 500 children we have accommodated throughout the years, we have a medical and dental clinic that treats needy children in the region. But it is not free: everyone has to contribute something, vegetables, eggs, dish towels with embroidered edging, volunteer work, anything that is theirs, that makes them worth something, that respects their individual dignity, that does not demote them to the status of “needy” people receiving paternalistic assistance. We provide formal and official employment along with all the labor entitlements to people who were basically social outcasts and did not effectively exist as economically active citizens. To multiply its efforts, Casa do Sol gives support and guidance to other institutions in the region and organizes somewhat of an informal association, a solidary network.

The McCann staff also lends a hand to Casa do Sol (as do those at Peixoto e Cury). McCann’s legal and personnel departments ensure that Casa do Sol functions perfectly—in addition to playtime, taking care of the children. The creative, production, planning and media teams make pamphlets and posters, organize parties, recruit friends and do promotional work in addition to visiting the children, changing diapers, giving bottles and taking strolls once in a while. And things continued to grow. I became involved with the third sector by learning more and passing that knowledge on to

others, giving talks, assisting other institutions in my area of marketing and communication, and influencing universities to take a look at social awareness and responsibility as a fact of life and a possible profession.

P&C - Has your experience with the third sector brought results in your work at McCann?

Percival - McCann, the company, has entered this contagious movement and now has nine pro-bono clients. We plan, create, produce, open channels of communication with the public and raise funds. We apply the same technical resources, ability and talent that we use with our other clients, i.e. business clients. Results? These institutions have become professional and more efficient, achieved better social results and benefitted more people. My staff at McCann has gained a greater sense of well-being, higher self-esteem, improved interpersonal relationships, more intense teamwork, respect and pride for the company’s involvement in social causes. All this breathes new energy into the organization and tends to boost productivity and reduce turnover. For me, the results are clear. I feel I am a better person, I know I have grown, and I have achieved more than I had. Doing good does one good. I recommend that each of us donate our time and ability. Even if for pure egotism by someone who has so much already.

O terceiro setor e a responsabilidade social empresarial.

O terceiro setor não representa, apenas, a intermediação entre o Estado e a iniciativa privada para tratar de causas sociais, pois houve uma conscientização da importância da chamada "responsabilidade social empresarial", que alavanca o marketing da empresa (ONG, fundação, instituto, etc). A empresa que se preocupa com questões sociais é tida como uma empresa séria, empreendedora e progressista, representando um negócio atraente, inclusive, sob o ponto de vista tributário.

Isto porque desde 1º/01/1996 são dedutíveis:

a) até o limite de 1,5% do lucro operacional, antes de computada a sua dedução, as doações para instituições de ensino e pesquisa, cuja criação tenha sido autorizada por lei federal, com finalidade não lucrativa e que assegure a destinação de seu patrimônio a outra escola comunitária, filantrópica ou confessional, ou ao Poder Público, no caso de encerramento de suas atividades;

b) até o limite de 2% do lucro operacional da pessoa jurídica, as doações para entidades civis, sem fins lucrativos que

prestam serviços gratuitos em benefício de empregados e dependentes da pessoa jurídica doadora ou em benefício da comunidade local. Ademais, nos termos do artigo 59 e 60, da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24/08/2001, a dedutibilidade das doações, até o limite de 2% do lucro operacional antes de computada sua dedução, fica condicionada a que a entidade beneficiária tenha sua condição de utilidade pública ou de OSCIP renovada anualmente pelo órgão competente da União, mediante ato formal.

É importante dizer que a Lei nº 91, de 28 de agosto de 1935, determina que as sociedades civis, as associações e as fundações constituídas no País, com o fim exclusivo de servir desinteressadamente à coletividade, podem ser declaradas de utilidade pública, provados determinados requisitos.

A responsabilidade social empresarial representa o atendimento das necessidades sociais, em atividade suplementar a do Estado, aliado às vantagens sob a ótica do marketing e da tributação.

Claudia Petit Cardoso
cpc@peixotoecury.com.br

The Third Sector and Corporate Social Responsibility

The third sector does not simply intermediate between the state and private initiative to deal with social causes. Nowadays there is awareness of the importance of the so-called "corporate social responsibility" that leverages the marketing of the company (nongovernmental organization - NGO, foundation, institution, etc.) A company concerned about social issues is considered a serious, entrepreneurial and progressive company with attractive business, even from a taxation standpoint.

Since 1 January 1996, donations to the following are tax deductible:

a) nonprofit educational and research institutions whose founding is authorized by federal law and which ensure that their equity will be allocated to another community, philanthropic or religious school or to the government in the event they cease activities, up to the limit of 1.5% of operating profits before the deduction is computed;

b) civil sector nonprofit entities that provide free services to benefit the donating legal entity's employees and

their dependents or the local community, up to the limit of 2% of the legal entity's operating profit.

Furthermore, under articles 59 and 60 of Provisional Measure 2.158-35 of 24 AUG 2001, the deductibility of donations up to the limit of 2% of operating profit before the deduction is made is conditional on the competent federal agency's annual and formal renewal of the payee entity's classification as a public-interest entity or a Civil Organization in the Public Interest (OSCIP).

It is important to know that—under Law 91 of 28 AUG 1935—professional corporations, associations, and foundations organized in Brazil for the exclusive purpose of serving the public without any other interest may be declared "public-interest entities" after evidencing the fulfillment of certain requirements.

Corporate social responsibility means meeting social needs in activities that complement those of the state, in addition to marketing and tax advantages.

Delegação da Província de Guangdong (China) visita nosso escritório



A delegação da Administração Local de Tributação da Província de Guangdong, esteve em 08.01.2004, em São Paulo, no escritório Peixoto e Cury Advogados para conhecer o sistema tributário brasileiro.

A Província de Guangdong, uma das mais prósperas da China, com área de 177.600 km² e população de 86,4 milhões de habitantes, concentra parte importante do parque industrial da China em setores que vão da produção de equipamentos eletrônicos altamente sofisticados (computadores, telefones celulares e aparelhos eletrodomésticos) até extração e exportação de minérios, indústria automobilística, instrumentos mecânicos e agrícolas, entre diversos outros setores.

Segundo Huang Yanguang, diretor-geral do escritório de tributação e chefe da delegação, o objetivo da visita foi aumentar as relações comerciais entre Brasil-China.

Atualmente, já existem grandes empresas da Província instaladas no Brasil, como Gree (indústria diversificada, entre eles, produção de ar-condicionado), Huawei e Zhong Xin (telecomunicações) e outras mais com a intenção de investir no Brasil.

A delegação pôde ter uma visão geral sobre a legislação brasileira com foco no sistema tributário, o que ajudará as empresas chinesas que querem se instalar no Brasil. De acordo com Yanguang, o sistema tributário de Guangdong não é nada simples e por isso estão em constantes reformas.

Para os chineses entenderem a cobrança dos impostos nacionais foi realmente uma "tarefa árdua", conforme previsto pelo Valor Econômico, em nota publicada em 08.01.2004. Porém, o resultado foi um sucesso. Saíram satisfeitos com as informações obtidas, contentes com a visita ao Brasil e principalmente, com a maior aproximação entre os dois países.

Compareceram à apresentação dos advogados, 14 integrantes da Administração, o diretor Cui Hong, da Câmara de Comércio e Indústria Brasil China e a jornalista Rita Tavares, da Agência Estado.

Delegation from Guangdong Province (China) Visits Peixoto e Cury



On 8 January 2004, a delegation of the Local Tax Administration of the Province of Guangdong, China, visited our offices in São Paulo to learn about the Brazilian tax system.

One of the most prosperous in China, the Guangdong Province has an area of 68,570 sq mi (177,600 sq km) and a population of 86.4 million. Much of China's industrial activity converges here in sectors as diverse as high-tech electronics manufacturing (computers, cell phones, and home appliances), ore extraction and exports, the automobile industry, and mechanical and farming tools manufacturing.

According to Huang Yanguang, general director of the tax office and head of the delegation, the goal of the visit was to increase trade relations between Brazil and China.

Today, large Guangdong concerns such as Gree (manufacturer of diverse products, including air conditioners), Huawei and Zhong Xin (telecommunications) are already in Brazil. Still others are intent on investing in Brazil.

The delegation was given an overview of Brazilian law with a focus on the tax system, which will be helpful to Chinese

companies wishing to set up shop in Brazil. According to Yanguang, the Guangdong tax system is not simple at all and undergoes constant reform.

It was truly an arduous task for the Chinese to grasp how Brazilian taxes are levied, as [the daily financial] Valor Econômico expected in a note published on 8 January 2004. But the result was success. The delegation left satisfied with the information obtained and pleased with its visit to Brazil and especially the closer ties between the two countries.

The lawyer's presentation was attended by 14 members of the Administration, in addition to Cui Hong, director of the Brazil-China Chamber of Commerce and Industry and journalist Rita Tavares, of Agência Estado.

Vera Lucia de Paiva Cicarino e Isa Li Huang
vlpc@peixotoecury.com.br

Peixoto e Cury Advogados realiza festa de Ano Novo Chinês em conjunto à Câmara de Comércio e Indústria Brasil China - CCIBC

O Ano Novo Chinês foi comemorado no dia 22 de janeiro de 2004, em uma festa organizada pela Câmara de Comércio e Indústria Brasil China, no salão do Hotel Crowne Plaza, que contou com o patrocínio de Peixoto e Cury Advogados.

A intenção da comemoração foi a de estreitar os laços entre Brasil e China, não somente nas relações comerciais,

que aumentam a cada dia, mas, também em aprofundar os conhecimentos culturais de ambos países.

Além de danças típicas e lutas, a festa do Ano Novo Chinês - Ano do Macaco - contou com uma interessante palestra do Cônsul-Geral da República da China em São Paulo, Shen Qing, do jornalista Jayme Martins e da advogada Claudia Petit, do escritório Peixoto e Cury Advogados.



(da esquerda para a direita) Dra. Claudia Petit, Dra. Vera Lucia Cicarino, Dr. Fábio Lunardini, James Lee Hoi On (Presidente da Associação Cultural Chinesa do Brasil) e Isa Huang



(da direita para a esquerda) Consul Geral, Dr. Fábio Lunardini, Dra. Claudia Petit, Dra. Vera Lucia Cicarino e participantes do evento



(da direita para a esquerda) Isa Huang, Dr. Renato Valença, Dra. Marilda Alvarez, ladeados por participantes do evento.

Peixoto e Cury Advogados and Brazil-China chamber of Commerce and Industry Hold Chinese New Year Celebration

The Chinese New Year was celebrated on 22 January 2004 at a festive event organized by the Brazil-China Chamber of Commerce and Industry at the Hotel Crowne Plaza. Peixoto e Cury Advogados helped sponsor the event.

The intent behind the commemoration was to further relations between Brazil and China, not only by

increasing trade, which is steadily growing, but also by expanding each country's knowledge of the other's culture.

In addition to typical dances and martial arts, the Chinese New Year (year of the monkey) festivities included interesting talks by the Consul General of the Republic of China in São Paulo, Shen Qing, Jayme Martins, journalist, and Claudia Petit, attorney at Peixoto e Cury Advogados.

LAWGICO

Boletim Jurídico Bimestral • Bimonthly Informative Bulletin

Ano V • nº24 • jan/fev 2004
Year V • no. 24 • jan/feb 2004

Diretores / Directors Board:
Walter Duarte Peixoto e Pedro Jorge Costa Cury

Coordenação / General Coordination:
Marilda Alvarez

Conselho Editorial / Editorial Board:
Walter Duarte Peixoto, Luiz Vicente de Carvalho
e Vera Lúcia Paiva Cicarino

Colaboradores deste número / Collaborators in this issue:
Percival Caropreso (entrevistado dessa edição)
Claudia Petit Cardoso, Vera Lucia de Paiva Cicarino
e Isa Li Huang

Tradução / Translation:
William Richard Steinmetz II

Logística / Logistics:
Maria Cristina Fleming

Secretária / Secretary:
Isabel Cristina Maldonado Munhos

Criação / Creation:
Sitcom Creative

Peixoto e Cury Advogados
Av. Ipiranga, 104 • 6º andar • 01046-918
São Paulo • SP • Brasil • Tel: (55 11) 3256.4922
Fax: 3257.8522 • e-mail: lawgico@peixotoecury.com.br

Acesse nosso site e confira, também, o boletim eletrônico LawgicoTax, que trata, exclusivamente, de matérias tributárias.

www.peixotoecury.com.br

São Paulo • New York • Stuttgart • London • München